



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

Ata número três de dois mil e vinte

Aos vinte e cinco dias, do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Junta de Freguesia, situado na Rua Central, n.º 278, Campo, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins), onde estiveram presentes os Senhores Membros da Assembleia, Filipe Barros, Anabela Fernandes, Sílvia Pias, Domingos Costa e Paulo Pereira (representantes da coligação PSD, CDS), Sara Magalhães (representante do BTF), Francisco Silva e Alfredo Braga (representantes do PS). Faltou o Sr. Filipe Maciel, (representante da coligação PSD, CDS).

Em representação da Junta da Freguesia estiveram presentes os Senhores Luís Filipe Silva, Natália Rego e Vítor Ferreira (representantes da coligação PSD, CDS).

O Sr. Presidente da Mesa, Filipe Barros, iniciou a Sessão dando as boas-vindas a todos os presentes e fez a leitura do Edital.

Antes da Ordem do Dia, no período de 30 minutos destinados à discussão de assuntos correntes, o Presidente da Mesa pediu aos Membros para usarem da palavra.

A Sra. Sara Magalhães cumprimentou os presentes e lamentou que a Assembleia de Freguesia coincidissem, mais uma vez, com a Assembleia Municipal e que o Sr. Presidente de Junta deveria informar o Sr. Presidente da Assembleia atempadamente das datas da Assembleia Municipal, para não haver este tipo de problema, uma vez que considera importante que os membros da Assembleia das Freguesias participem na Assembleia Municipal. Informou que iria sair mais cedo para poder participar na Assembleia Municipal.

Manifestou que, na sua opinião, o Executivo deveria ter um papel mais ativo no que se refere às políticas ambientais, nomeadamente, um papel educativo. Fez a leitura de uma Moção sobre a criação de um Movimento de Apoio aos Infetados com o Covid - 19 (Anexo I).

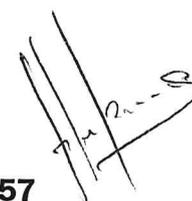
Tendo a palavra, o Sr. Presidente da Mesa, Filipe Barros, informou que não tem conhecimento das datas das Assembleias Municipais.

O Sr. Alfredo Braga, cumprimentou os presentes e manifestou o seu desagrado em relação aos contentores do lixo que se tornaram numa lixeira a céu aberto e que, na sua opinião, a Junta deveria ter um papel mais ativo nesta questão, nomeadamente o papel de fiscalização. Quer saber quais os reais custos do apoio, às festividades da Nossa Senhora da Portela e do Divino S. Salvador para a União de Freguesias. Questionou o executivo sobre o motivo pelo qual solicitou à Câmara Municipal de Barcelos a licença para o lançamento de pirotecnia nas festividades do Divino S. Salvador.

A Sra. Anabela Fernandes perguntou ao executivo se o ATL estava a funcionar e se estavam a fazer o transporte das crianças.

Perguntou ao executivo se o pagamento do serviço de transporte das crianças de Tamel S. Fins para a escola de Carapeços era da responsabilidade da Junta ou da Câmara Municipal, isto porque, segundo a informação da Associação de Pais da Escola de Carapeços o referido serviço nunca foi pago.

O Sr. Domingos Costa, cumprimentou os presentes e questionou o executivo sobre a previsão da conclusão da segunda fase da pavimentação da Rua da Igreja.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

Tendo a palavra, o Sr. Presidente de Junta, Filipe Silva, após cumprimentar os presentes, esclareceu, em relação à questão dos resíduos, que a Junta tem um papel ativo e sempre que possível informa a Câmara Municipal dos delitos ambientais e pediu tendo até pedido à Câmara Municipal o aumento de contentores. Em relação à data da Assembleia Municipal informou que quando teve conhecimento da data da Assembleia Municipal a Assembleia de Freguesia já estava agendada.

Em relação ao apoio às festividades, O Sr. Presidente de Junta informou o Sr. Alfredo Braga que em Tamel S. Pedro Fins por não se ter realizado a tradicional Festa em honra de Nossa Senhora da Portela, em consequência das restrições impostas pela Pandemia COVID 19, por restrições, não houve apoio por parte da Junta. Para a festividade do Divino Salvador, a pedido de um dos festeiros que se fez acompanhar pelo fogueteiro, efetuou o pedido para a realização de uma baixada para o fornecimento de eletricidade, e para evitar custas aos festeiros, relacionadas com taxas, utilizou o nome da Junta nos requerimentos para autorização de lançamento de fogo e licença de ruído, procedimento que a Junta sempre efetuou. Contudo, alertou o festeiro e fogueteiro para a possibilidade de o pedido não ser aceite pela Câmara Municipal pelo motivo de na data a realizar a festa não ser permitido o lançamento de fogo. Acrescentou, que o fogueteiro tinha acordado com os festeiros, que caso não houvesse autorização para o lançamento de fogo que, não cobrava pelo serviço. Também informou que na data na festa o lançamento de fogo não foi autorizado. Salientou, mais uma vez, que o papel da Junta é de estar disponível para ajudar as associações prestando um serviço público com isenção.

Sobre o Jardim de Infância, o Presidente de Junta, informou que o Jardim e ATL estavam a funcionar normalmente e que o respetivo serviço de transporte é gratuito. Também informou que o serviço de transporte das crianças de Tamel, que frequentam a escola primária de Carapeços, era pago pela Câmara Municipal e caso a Câmara não efetuasse o pagamento a Junta comprometia-se a efetuar o pagamento.

Respondendo ao Sr. Domingos Costa, sobre a conclusão da repavimentação da Rua da Igreja, referiu a necessidade de se aplicar o critério de equilíbrio e equidade.

Tendo a palavra, a Sra. Sara Magalhães pediu ao executivo que informasse a Assembleia quando a questão do transporte escolar estivesse resolvida.

O Sr. Domingos Costa utilizou palavra para lembrar que o troço da Rua da Igreja tinha sido paga com subsídio da Câmara.

O Presidente de Junta, esclareceu que a atribuição de subsídios por parte da Câmara Municipal é sempre feita através da apresentação de orçamentos que são avaliados pelo executivo camarário, neste caso em concreto o subsídio era somente para a primeira fase da pavimentação da Rua da Igreja.

Tendo a palavra, o Sr. Alfredo Braga informou que o executivo, dada a situação pandémica que se vivia, não deveria ter pedido o licenciamento para os foguetes porque, na sua opinião, essa atitude acabou por fomentar ainda mais a divisão na freguesia.

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

Tendo a palavra, o Sr. Presidente de Junta questionou se não haveria algum mal-entendido, pois a função do executivo não é fomentar a divisão, mas sim a coesão e equilíbrio. Continuou dizendo que quando os habitantes quisessem que houvesse o lançamento de fogo pirotécnico para simbolizar o dia do Padroeiro a Junta não poderia deixar de apoiar só porque, por exemplo, a pessoa do presidente não gostasse de foguetes. A Junta apoiou porque foi um ato cultural e que não incentiva o ajuntamento de pessoas. A posição do executivo foi neutra.

Tendo a palavra, o Sr. Presidente da Mesa, Filipe Barros colocou à consideração da Assembleia a Moção apresentada pela Sra. Sara Magalhães sobre a Criação de uma Comissão de Acompanhamento aos Casos com Covid- 19.

O Sr. Presidente da Mesa colocou a sugestão da Sra. Sara Magalhães a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Sr. Alfredo Braga informou que não participaria na Comissão.

O Sr. Presidente de Junta parabenizou a Sra. Sara Magalhães pela iniciativa e informou que a Junta estava disponível para colaborar e disponibilizava instalações para as reuniões da Comissão.

Não se verificando mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu início à Ordem do Dia com os seguintes pontos:

1. Leitura e votação da ata da sessão anterior;
2. Informação escrita da Junta da União das Freguesias.

No final, depois da Ordem do Dia, haverá um período reservado à intervenção e esclarecimento do público.

Um: Leitura e votação da Ata da sessão anterior.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Secretária, Sra. Anabela Fernandes, para efetuar a leitura da Ata número um e número dois do ano de 2020, tendo, posteriormente, sido submetidas a votação e aprovadas por unanimidade.

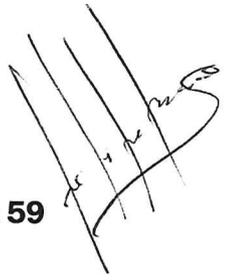
Dois: Informação escrita da Junta da União das Freguesias.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Executivo para apresentar a informação escrita que se anexa (Anexo II).

Tendo a palavra o Sr. Presidente de Junta acresceu que o executivo estava a ultimar as medições para terminar um troço de uma obra na Avenida o Divino S. Salvador em frente à igreja.

Após a apresentação da informação escrita, pela Sra. Natália Rego, o Sr. Presidente da Assembleia pediu aos Membros para usarem a palavra.

Usando da palavra o Sr. Paulo Pereira, lamentou mais uma vez, que o executivo tivesse trocado o nome de uma rua na informação escrita.



.ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

No período reservado à intervenção e esclarecimento do público, o Presidente da Assembleia da UF, Sr. Filipe Barros, deu oportunidade ao público presente na sessão ordinária para questionar ou pedir esclarecimentos.

Tendo a palavra, o Sr. Félix Pinheiro cumprimentou os presentes e propôs ao executivo a colocação de dois candeeiros num troço da Rua da Cruz.

Tendo a palavra o Sr. Presidente de Junta, Filipe Silva agradeceu a intervenção do Sr. Félix Pinheiro e informou que já solicitou para que se colocassem candeeiros na Rua da Cruz, na Rua das Formosas e na rua do Carvalhido.

Sem mais assunto, o Presidente da Assembleia, Sr. Filipe Barros, encerrou a sessão desejando que todos se protejam.

Para que conste se lavrou a presente Ata que vai ser apresentada, submetida a aprovação e assinada pelos elementos da Mesa desta Assembleia.

União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins), 25 de setembro de 2020.

Presidente da Assembleia

Primeira Secretária

Segundo Secretário